

ESPORTES

TÊNIS Lucas Calegari é o pé-quento verde-amarelo nas quadras. Após Pan, o acriano chega ao DF para torcer por Bia Haddad e cia.

Entrou na rota do mochileiro

VICTOR PARRINI

Você se acostumou a ver diversas peregrinações pelo planeta em nome do futebol. As manifestações dos apaixonados pelo esporte mais popular do mundo são recorrentes, mas não exclusivas. Na pequena Porto Acre (AC), de 18 mil habitantes, existe um entusiasta do tênis. Lucas Calegari, de 29 anos, é um daquelas figuras que não medem esforços para acompanhar as principais disputas da pequena bola e apoiar brasileiros. Ele estará em Brasília para os confrontos do Time Brasil contra a Coreia do Sul, pela Billie Jean King Cup, a principal competição de tênis feminino por equipes.

Calegari foi pé-quento nos compromissos do Brasil nos Jogos Pan-Americanos de Santiago. Ele esteve na capital do Chile enquanto o país fechava a campanha com recorde: 205 medalhas e a segunda colocação geral. O tênis contribuiu ativamente com cinco pódios: cinco ouros, uma prata e um bronze. Agora, a missão do acriano e da modalidade é conquistar a classificação no torneio entre seleções femininas. Ele vive uma maratona para chegar à capital federal. Saiu do Chile, aterrissou no Rio de Janeiro e fará escala em Belo Horizonte antes de aterrissar no quadradinho.

"Acho bacana a realização de um torneio fora do eixo Rio-SP. O ideal seria que todos os estados pudessem receber competições desse porte. Acho que Brasília vai receber super bem o evento. Torço para que cada vez

Arquivo pessoal



mais possamos ter outros centros recebendo competições, pois gera crescimento ao esporte", comenta.

Ele acompanhou de perto outras disputas, como três edições do Rio Open e as Olimpíadas na Cidade Maravilhosa, em 2016. A quilometragem poderia ser maior, mas a distância impede acompanhar de perto. "O fato de morar longe acaba atrapalhando nesse aspecto. São muitas coisas envolvidas nessas situações. Nosso país é continental, é complicado, com regiões distintas, situações complicadas", ressalta.

Mas não há distância que

atrapalhe essa relação. No entanto, quem vê Calegari engajado em apoiar os tenistas brasileiros não imagina como os laços foram estreitados. "Quando eu era moleque, não gostava, achava chato por não entender as regras. Eu poderia ter aproveitado pelo menos parte da carreira do Guga. Mais ou menos em 2010, passamos a ter TV a cabo e comecei acompanhar mais os torneios. Via um jogo ou outro e compreendia mais as regras. Eu gostava bastante da ideia do Djokovic desafiar Roger Federer e o Rafael Nadal. Hoje, não vejo minha vida sem o tênis", discursa.

Membro do Movimento Verde Amarelo, Calegari conta que seguirá apoiando as jogadoras brasileiras na estrutura montada na Arena BSB. Não poupará voz para incentivar Beatriz "Bia" Haddad Maia (11ª no ranking da WTA), Laura Pigossi (134ª) Carolina Meligeni (282ª), Luisa Stefani (18ª na lista de duplas) e Ingrid Martins (47ª). "Todas são muito boas e têm a cada semana evoluído no circuito e mostrado cada vez mais maturidade, foco e ciência do que podem fazer e conquistar. Claro que cada uma já alcançou umas conquistas. Estão em

"Quando eu era moleque, não gostava, achava chato por não entender as regras. Eu poderia ter aproveitado pelo menos parte da carreira do Guga. Hoje, não vejo minha vida sem o tênis. Brasília vai receber super bem o evento"

Lucas Calegari,
jornalista

Destaque do dia
Último treino delas



condição de representar muito bem nossa Seleção. É um time forte", analisa.

Ingressos

Os ingressos são comercializados no site [ingressonacional.com.br](https://www.ingressonacional.com.br). Hoje, haverá sorteio dos confrontos. Amanhã, serão disputados dois jogos de simples, em sequência, a partir de 12h30. No sábado, estão marcadas mais duas partidas de simples, às 10h. Em caso de empate, o tira-teima será no confronto de duplas para apontar o classificado para participar do qualificatório em 2024.

Sob o forte calor e a baixa umidade da capital federal, a Seleção Brasileira finalizou a preparação para a disputa da Billie Jean King Cup. A equipe verde-amarela tem treinado durante dois turnos em estrutura montada ao lado do Estádio Mané Garrincha. Durante o período da tarde, no ápice do calor cerradoense, às 14h, uma disputa acirrada entre Bia Haddad e Carolina Meligeni agitou as atividades e arrancou gritos da torcida. Mesmo com os 34° C registrados, a número 11 do mundo mostrou piques e fortes golpes em ataques e defesas.

Informe Publicitário



Brasília
ANO IV - nº 640
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

Aprendizes poderão avaliar empresas até o dia 12
Iniciativa faz parte da primeira edição do Prêmio Melhores Empresas para o Jovem Aprendiz, realizado pelo CIEE e Ministério do Trabalho e Emprego

Neste domingo, 12, chegam ao fim as avaliações da primeira edição do **Prêmio Melhores Empresas para o Jovem Aprendiz**. A iniciativa inédita é uma realização do Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de empregabilidade jovem da América Latina, com o Ministério do Trabalho e Emprego e a consultoria global Great Place to Work, e permitirá, que aprendizes de todo Brasil avaliem as empresas empregadoras de maneira gratuita e anônima no portal <https://melhoresempresas.social/>.

A premiação dará protagonismo aos jovens e adolescentes que são contratados por meio da socioaprendizagem, uma vez que terão a chance de avaliar a empresa em cinco categorias: Acolhimento, Integração, Desenvolvimento Interno, Diversidade e Inclusão e Satisfação Pessoal.

As respostas serão validadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e pela consultoria externa Toledo Associados. A previsão é que mais de 100 mil jovens sejam ouvidos entre os meses de outubro e novembro. As 30 companhias vencedoras serão conhecidas em dezembro, mês em que a Lei da Aprendizagem completa 23 anos, e receberão o prêmio diretamente do Governo Federal.

Além do reconhecimento, as companhias ganharão um selo do Great Place to Work que atesta o comprometimento com o desenvolvimento de profissionais por meio da aprendizagem. O selo terá validade de um ano.

Serviço:
Votações até: 12/11
Link para votação:
<https://melhoresempresas.social/>



PRÊMIO MELHORES EMPRESAS PARA JOVEM APRENDIZ

#CIEE IMPARÁVEL

www.ciee.org.br
Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433

VÔLEI

Brasília desafia o Osasco na estreia da Superliga

GABRIEL BOTELHO*

Único representante da capital federal na elite do vôlei feminino brasileiro pelo quarto ano consecutivo, o Brasília Vôlei vive os últimos momentos antes da estreia na Superliga 2023/2024. A abertura da campanha da vez para o time verde do quadradinho será hoje, às 17h, no Ginásio Sesi Taguatinga, onde a equipe enfrentará o Osasco.

Presente na primeira prateleira do esporte de maneira ininterrupta desde a temporada 2020/2021, o Brasília vive momento de êxtase antes de a bola subir. Afinal, a equipe, sob a batuta do novo treinador Angelo Vercesi, faz começo de temporada animador. Apesar da ausência de títulos na pré-temporada, os desempenhos apresentadas foram expressivas.

Durante a disputa da Copa Brasília, as donas da casa finalizaram a campanha com o segundo lugar. Perderam de virada para o Praia Clube por 3 sets a 2 após terem aberto dois sets de vantagem. Contra o Fluminense, um dos favoritos à classificação para o mata-mata, vitória, por 3 sets a 2.

Como convidado no Campeonato Mineiro, o Brasília Vôlei também terminou com um lugar no pódio. Mesmo após derrotas para Gerdau Minas e Praia Clube, superou o Mackenzie, maior campeão do torneio, com 15 taças, por 3 sets a 1, e levou a

Hedgard Moraes/Minas Tênis Clube



O time do DF se preparou com a Copa Brasília e no Campeonato Mineiro



Aponte a câmera do celular para o QR Code e fique por dentro da Superliga 2023/2024

medalha de bronze para casa. A corrida pelo sucesso e a busca por resultados passa diretamente pelo cuidado com as atletas. "Trabalho com uma

mentalidade positiva e com a neolinguística, principalmente. Busco sempre incentivar, e não o contrário. Digo 'vai lá, você vai acertar', ao invés de 'não vai errar, hein', por exemplo", explicou o técnico ao **Correio**.

A tentativa de abrir o torneio sorrindo terá pela frente um forte adversário. Presença constante no mata-mata da Superliga, o Osasco é o segundo maior campeão da competição, com cinco títulos.

Os ingressos são vendidos no site Ticket Fácil. A inteira custa R\$ 40 e a meia-entrada solidária custa R\$ 20 mediante doação de 1kg de alimento não perecível, exceto sal.

* Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

CERRADO

Embalado após a vitória sobre o União Corinthians, por 94 x 67, o Cerrado recebe, hoje, às 19h, o Caxias do Sul, no Ginásio da Asceb, pela quarta rodada do Novo Basquete Brasil (NBB). Em caso de novo triunfo, a equipe do Distrito Federal pode saltar da 16ª colocação e seguir sonhando com vaga ao mata-mata da competição.

BRASÍLIA

Outro representante da capital federal na elite do basquete nacional, o Brasília também entra em quadra hoje. Às 19h30, mede forças com o União Corinthians no Ginásio Nilson Nelson. O esquadrão tricampeão está com saldo positivo na disputa por vaga aos playoffs, com duas vitórias em três jogos.

FUTEBOL FEMININO

Foram anunciados os times que competirão na primeira Copa São Paulo de Futebol Júnior Feminina. Minas e Real Brasília serão os representantes do DF no torneio de 16 equipes, com início em dezembro. Também confirmaram presença: Corinthians, Ferroviária, Santos, São Paulo, Grêmio, Inter, América-MG e Atlético-MG.